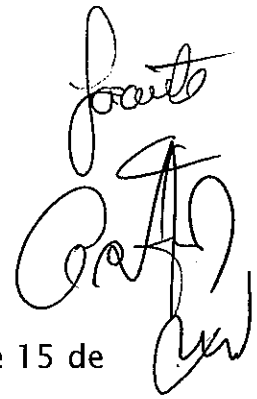


SESSÃO ORDINARIA DE 28 DE SETEMBRO DE 2015

ACTA N.º 5/2015
(CONTÉM 21 PÁGINAS)



Por convocatória da Presidente da Assembleia Municipal, datada de 15 de setembro de 2015, reuniu a Assembleia Municipal de Miranda do Douro, no Mini Auditório, pelas 09.30 horas, com a seguinte Ordem de Trabalhos:-----

1. Informações;
2. Período antes da Ordem do Dia;
3. Aprovação das atas das sessões de 29 de junho e 10 de julho de 2015;
4. Aprovação do Projeto de Regulamento de Funcionamento e Utilização da Piscina Municipal Coberta de Miranda do Douro;
5. Proposta de aprovação do Regulamento de Funcionamento e utilização do Campo de Jogos de Santa Luzia;
6. Taxa Municipal de Direitos de Passagem para o ano 2016;
7. Imposto Municipal sobre Imóveis, taxas a liquidar em 2016;
8. Participação Variável do IRS para o ano 2016;
9. Derrama para vigorar em 2015;
10. Abertura de Procedimento Concursal – Recrutamento de técnicos para as atividades de enriquecimento curricular no 1º Ciclo de Ensino Básico;
11. Abertura de Procedimento de Recrutamento de dirigente intermédio de 2º grau (Chefe de Divisão) para a Divisão de Ambiente e Gestão Urbana;
12. Nomeação da Sociedade de Revisores de Contas – Revisão Legal de Contas;
13. Proposta de Protocolo de Apoio Financeiro entre o Município de Miranda do Douro e a Junta de Freguesia de São Martinho;
14. Proposta de Protocolo de Apoio Financeiro entre o Município de Miranda do Douro e a Freguesia de Vila Chã da Braciososa;
15. Proposta de Protocolo de Apoio Financeiro entre o Município de Miranda do Douro e a União de Freguesias de Sendim e Atenor;

Sessão de 28 de setembro de 2015

16. Proposta de Protocolo de Apoio Financeiro entre o Município de Miranda do Douro e a Freguesia de Palaçoulo;
17. Proposta de Protocolo de Apoio Financeiro entre o Município de Miranda do Douro e a União de Freguesias de Silva e Águas Vivas;
18. Proposta de Toponímia para o Concelho de Miranda do Douro;
19. Plano de Saneamento Financeiro - PAEL - Relatório de acompanhamento da Execução do PAF - 1º Semestre de 2015;
20. Permuta entre Imóveis e Benfeitorias da propriedade do Estado Português com Imóveis do Município de Miranda do Douro;
21. 23ª Modificação Orçamental - 3ª Revisão Orçamental;
22. Relatório de Acompanhamento em 30 de Junho de 2015 da Câmara Municipal de Miranda do Douro;
23. Relatório de Acompanhamento em 30 de Junho de 2015 da Miranda Cultural e Rural, E.M.;
24. Moção apresentada pela Associação de Pais e Encarregados de Educação do Agrupamento de Escolas de Miranda do Douro;
25. Apreciação da Informação a prestar pelo Sr. Presidente da Câmara;

Verificou-se a ausência dos seguintes membros: Elisabete Maria Almeida Costa. -----

Estiveram presentes os seguintes membros: Jacinta de Jesus Borrecho Raposo Fernandes, António Augusto Castro Carção, Carlos do Nascimento Ferreira, Ivete Maria Martins, Antero Correia Besteiros, Alberto Afonso Martins, Maria Virgínia Lopes Preto, Jacinto dos Santos Afonso, Hermínia Delgado Fernandes, Ivo Manuel Raposo Mendes, Sérgio Filipe Miranda João, Carla Sandra de Almeida Vaz Rodrigues, Valdemar da Assunção Gonçalves, André Filipe João Pires, Carlos Eduardo Córdova Pera, José Marcelino Antão, Esmeraldino Adérito Raposo Fernandes, António Rodrigues Barbosa, Rogério Pires Claro em representação de Manuel Guerra Gonçalves, Gonçalo José Peres Santos, Ezequiel dos Ramos Raposo, Norberto Fernando Ferreira, José Abílio João em representação de Francisco Cândido Preto, Orlando Seixas Vaqueiro, José Luís

Sessão de 28 de setembro de 2015

Almendra, José Maria Pino em representação de Alfredo José Garcia Cameirão e Adérito dos Santos Martins.-----

Além do Senhor Presidente da Câmara Municipal, Artur Manuel Rodrigues Nunes, estiveram presentes os Senhores Vereadores Ilídio Maria Rodrigues, Anabela Piedade Afonso Torrão e António Nuno Marcos Rodrigues. -----

Registando-se quórum, a Presidente da Mesa, Jacinta Raposo Fernandes, declarou aberta a sessão eram nove horas e quarenta minutos. -----

1. INFORMAÇÕES; -----

A Presidente da Mesa informou de uma situação anómala que aconteceu no recebimento da convocatória por parte de alguns membros. Tendo a situação sido reposta, após algum atraso. -----

Não havendo mais informações a prestar, passou de imediato ao período antes da Ordem do dia. -----

2. PERÍODO ANTES DA ORDEM DO DIA; -----

Inscreveram-se para intervir neste ponto dos seguintes membros: -----

Ivo Mendes: Felicitou o trabalho do Conselho Municipal da Juventude, estrutura Juvenil criada recentemente, que dá voz aos jovens do Concelho de Miranda do Douro. Felicitou pela implementação da 1ª semana da juventude em articulação com a Câmara Municipal e outras instituições juvenis. Destacou o novo modelo de Organização das festas da cidade e do Concelho de Miranda do Douro. -----

António Carção: Falou nas comemorações do Dia da Vila, concretamente com a inauguração da Estação, dando os parabéns à Junta de Freguesia, e também à Câmara pelo subsídio que atribuiu aquela obra, a seu ver, não foi o suficiente para a dignidade da mesma. Dá os parabéns ao Presidente da Junta por ter colocado a placa que diz - Inaugurada pelo Presidente da Câmara - e ao Presidente da Câmara por a ter inaugurado, é assim que se respeitam as instituições, disse. Que o Presidente da Câmara era a autoridade máxima e era ele que tinha que a inaugurar. Não concordando com o se fazia no passado, em que o Presidente da Junta inaugurava as obras, estando presente o Presidente da Câmara e a obra executada cerca de 90% pela Câmara Municipal. No entanto nesse dia não gostou do discurso do Presidente da Câmara, porque passados

seis anos ainda justificou falhas por culpa do passado. Referiu que quem não aceita as suas responsabilidades no presente, dificilmente aceitará as suas responsabilidades no futuro. Continuou dizendo que o Presidente disse que quando chegou à Câmara não havia projetos, frisou que era o que havia mais. -

Outro assunto que focou foi, as Festas de Santa Bárbara de Miranda do Douro, que na sua opinião, não são festas da cidade, essas são no dia 10 de julho. Referiu que a Câmara tem toda a legitimidade para assumir o que assumiu, mas que em tempo de crise não se justifica trazer um cantor desse preço e aqui deixa de ter legitimidade para dizer que não há dinheiro. -----

3º ponto que focou - relativamente à reunião de 10 de Julho não gostou da forma como foi dirigida. -----

Referiu ainda que faz dois anos de mandato e obras não há, resumiu o que foi a gestão do partido socialista em metade do mandato: um concelho parado, sem ideias, sem projetos e sem liderança, alguma festas e pouco mais. Avenças para os amigos a mais e obras a menos. Para terminar colocou três questões do programa eleitoral do Partido Socialista: - Desenvolvimento rural, agricultura, pecuária e empreendedorismo. - Construção de um matadouro intermunicipal do Planalto Mirandês, como está? Criação de um Centro de recolha de produtos locais e apoio à criação de redes de comercialização e produtos agrícolas, como está?. - Elaboração e execução da Rede de Água para o Norte do Concelho? Hoje farei apenas estas três perguntas, mas em todas as reuniões da Assembleia irei fazer três novas perguntas extraídas do caderno do programa eleitoral do PS, já que estamos em campanha eleitoral e acusam o atual Primeiro-ministro que não cumpriu o que prometeu. -----

Ivete Martins: Quero neste dia apelar ao bom senso e ao sentido de responsabilidade que temos todos os Deputados do meu grupo Parlamentar, do grupo Parlamentar do PS e dos Presidentes de Junta de ambos os partidos, vamos votar em consciência para o bem do Concelho e não deixar que as cores partidárias ofusquem as votações das matérias que estão em votação. -----

1 - Para começar pedimos ao Sr. presidente para nos explicar em que ponto está o Processo da Multa do ICN e quanto vai custar ao Município ou seja aos Mirandeses. Quando terá V.Exa a oportunidade de nos dizer quando isto vai

Sessão de 28 de setembro de 2015

terminar e se termina bem. A informação que presta por escrito a esta Assembleia no documento que subscreveu não é suficiente porque não responde ou esclarece nada sobre esta matéria, recordo-lhe que não estamos esquecidos e iremos acompanhar o mesmo de perto. -----

2 - Ao fim de 2 anos de mandato do Executivo Socialista, vou fazer uma pequena reflexão do que foram as promessas feitas e o que está executado: ----

1.1- Que me recorde as suas obras emblemática são: -----

- As piscinas de Palaçoulo, estão concluídas parabéns, fico satisfeita. -----

- Os shoppings ao ar livre, esses já eu os conheço desde a minha infância que são as feiras, mas o Sr. Presidente quis, dar-lhe um nome mais chique, vem tudo a dar ao mesmo, nada de novo, só quer dizer que não se comprometeu com nada nem com ninguém. -----

- O matadouro em Sendim, nada se vislumbra quanto à sua execução, se tiver alguma informação relevante diga-nos Sr. Presidente e não se esqueça que o de Miranda esta prestes a fechar. -----

- Três parques industriais, nada se sabe até ao momento, já estão os projetos feitos, queira por favor Sr. Presidente falar-nos sobre isto, aqui dou um alerta, não continue a fazer o que já nos habituou, que é fazer projetos caríssimos e a sua execução fica no papel. -----

- Um projeto para o recinto de Nossa senhora do Monte. Este projeto em Agosto de 2014, mais precisamente no dia 15, o dia de Nossa Senhora, há entrada do recinto quanto fui a missa, estava uma estrutura de metal com o desenho do dito projeto, que eu sou sincera até gostei, não sabia quanto ia custar mas disse cá para mim, vêm aí os fundos comunitários e consegue-se fazer alguma coisa de positivo para o nosso concelho. Qual não é o meu espanto que no 15 de Agosto de 2015 fui a missa da Senhora do Monte, olhei para estrutura onde no ano anterior estava o projeto e admirem-se, não havia lá nada. Talvez o projeto tenha caído, quero perguntar ao Sr. Presidente o que aconteceu ao projeto, se ainda está no vosso horizonte executar a obra nos dois anos que faltam e pergunto ao presidente da junta o que tem para dizer aos seus eleitores? -----

Poderia enunciar mais promessas mas fico-me por aqui, a única coisa que o Sr. Presidente nos tem oferecido são festas. Não é que as pessoas não gostem de festas, mas têm de ter a barriga cheia, e sem uma política eficaz para dinamizar o Município com atividades económicas de preservação da natureza e do património não existe evolução no Concelho, e as pessoas desaparecem porque, como já disse festas não enchem a barriga de ninguém. Eu já lhe disse e torno a dizer, o Senhor Presidente é o coveiro de Miranda do Douro, tenho que lhe dar os parabéns é uma coisa que faz muito bem, mas que nos prejudica, mais a frente tornamos a falar disso. -----

Depois destas notas e de tudo o que tem feito à frente deste Município eu, humildemente lhe pergunto, Senhor Presidente consegue avaliar o seu desempenho como forma de ter a perceção do desastre que tem sido a sua gestão à frente do Município? -----

Norberto Ferreira: A minha intervenção praticamente é sempre a mesma, é arruamentos, água, e são os saneamentos. Venho mencionar aqui as reclamações que tive durante esta época de verão. Os arruamentos tiveram algumas melhorias naquelas partes que mais degradadas estavam, mas é insuficiente. Em relação ao abastecimento de água, correu um pouco melhor, mas no pico do verão tivemos algumas dificuldades, eu já chamei aqui a atenção do seguinte, as tampas dos depósitos estão abertas, temos um furo de captação de água também na Mina e também com a tampa aberta, é um assunto sério que deviam precaver. Outro assunto que peço é o arranjo da niveladora porque, um ano com os caminhos por arranjar, estão bastante degradados. Em relação às bermas da estrada, neste momento estão arranjadas mas devia-se ter começado mais cedo. Outra questão que quero colocar é o local onde se vai votar, por estarmos perto das eleições, se me podem dar alguma informação. Por último é em relação aos saneamentos, é uma questão delicada, o local onde estão a sair é uma zona de lazer e as pessoas não param lá por causa do cheiro, assim como os residentes daquela zona, pelo menos nos anos mais secos em que o rio deixa de correr, foi o caso deste ano. Sobre este assunto vou entregar um ofício, da minha parte e do Presidente da Assembleia de Freguesia, à Sra. Presidente da Mesa para o fazer chegar ao Sr.

7
Ferreira
Pires
João

Presidente da Câmara, para resolução de deficiências no funcionamento da nova Etar. -----

Ezequiel Raposo felicitou o executivo pela realização do evento no Santuário N^o Sra. do Naso no passado dia 6, da mostra e concurso regional da Raça Asinina Mirandesa. Agradeceu pela celebração do Protocolo entre o Município e a junta de Freguesia que representa, referiu que se assim não fosse não teriam realizado obras que foram importantes. Relativamente à niveladora, falou da falta que fez, por estar avariada, sugerindo que se podia recorrer ao aluguer de outras, e nesta altura se faria um bom trabalho nos caminhos. Sobre os arruamentos disse serem bastante degradados na sua freguesia. Embora lhe tivessem dito que não havia alcatrão para as freguesias, verificou recentemente que algumas foram contempladas. Espera que a sua seja também contemplada num futuro próximo. Falou ainda da limpeza da ribeira da sua freguesia, que é um afluente do Rio Fresno, tem muita necessidade. Tentou fazer alguma coisa mas as dificuldades são muitas. -----

André Pires: Referiu sentir-se enganado com a inauguração do Parque de Campismo em Junho passado e a abertura dia 15 de Agosto. Falou sobre o funcionamento do mesmo, que deveriam funcionar todos os serviços. Solicitou um Plano de funcionamento Parque de Campismo. -----

Presidente da Mesa: Respondeu que não houve inauguração alguma, referiu que houve apenas uma visita às obras do Parque de Campismo. -----

José Abílio João: Agradeceu ao executivo pelo apoio dado, com a celebração do Protocolo com a sua freguesia. -----

Carlos Ferreira: Em relação ao que se diz não haver obras, questiona, onde está escrito que tem que se fazer obras. Lembrou que há outras coisas que este ano houve, que não havia, deu exemplo do Turismo. Prefere este tipo de desenvolvimento. Felicitou e deixou um elogio sobre o evento realizado dos Pendões. Refere que se devia incrementar este evento. -----

Foi dada a palavra ao **Presidente da Câmara** para responder às questões colocadas: -----

Frisou que não são só obras públicas que trazem desenvolvimento ao Concelho. Em Turismo, foi o melhor ano de sempre, disse. Destacou o

investimento no turismo rural, na área da pecuária e Empreendedorismo. Referiu que isto é produção, é desenvolvimento. Agradeceu a todos os investidores que investiram no nosso Concelho. -----

Aos Presidentes das Juntas de Freguesia de São Martinho e Póvoa não percebe porque não vão à Câmara diretamente, em vez de trazer estes assuntos à Assembleia. -----

Prestou alguns esclarecimentos sobre o Quadro 2020, que está atrasado, as candidaturas ainda não abriram como o prometido pelo Sr. Secretário de estado Poiães Maduro. É pena que o governo não faça o que diz. Os parques recursos têm sido aplicados em alguns apoios e subsídios para as Juntas de Freguesia. Falta abrir as candidaturas para benefícios relativos à água sobretudo na região norte do concelho. Informou ainda que não há apoios para pavimentações nas freguesias. Não há financiamento para alcatrão as há uma grande preocupação e não podendo ir buscar aos fundos comunitários, temos de ver o que vai ser possível.-----

Sobre o ICNB esclareceu que o processo ainda está a decorrer- o Juiz dirá. O Sr Presidente solicitou permissão para o Sr. Vereador Ilídio Rodrigues responder às questões apresentadas pelo Sr. Presidente da Junta de S. Martinho. -----

António Carção: Concordou com o que falou o Secretário Carlos Ferreira, sobre o Turismo, mas que falharam nas obras que prometeram no seu caderno eleitoral. -----

3. APROVAÇÃO DAS ATAS DAS SESSÕES DE 29 DE JUNHO E 10 DE JULHO DE 2015; -----

Colocada a votação e após correções solicitadas, a ata nº 3 da sessão de 29 de junho, foi aprovada por maioria, com 4 abstenções dos membros, José Albino João, Rogério Pires Claro, José Maria Pino e Sérgio Filipe Miranda João, por não terem estado presentes. -----

Colocada a votação, e não havendo correções a fazer, a ata nº 4 de 10 de julho, foi aprovada por maioria, com 6 abstenções dos membros, Jacinta de Jesus Borrecho Raposo Fernandes José Albino João, Rogério Pires Claro, José

Maria Pino, Sérgio Filipe Miranda João e Ivete Maria Martins por não terem estado presentes. -----

4. APROVAÇÃO DO PROJETO DE REGULAMENTO DE FUNCIONAMENTO E UTILIZAÇÃO DA PISCINA MUNICIPAL COBERTA DE MIRANDA DO DOURO;

Por proposta da Câmara Municipal, foi presente o projeto de Regulamento de Funcionamento e Utilização da Piscina Municipal Coberta de Miranda do Douro. -----

Abertas as inscrições para intervir neste assunto, inscreveram-se os membros: -----

António Carção: Deu os parabéns à Câmara porque, na sua opinião, é sinal que a piscina vai reabrir. Sobre o documento em si, refere que é muito geral e redondo, que dá para tudo e para nada, por isso abstém-se. -----

Colocado a votação, foi projeto de Regulamento de Funcionamento e Utilização da Piscina Municipal Coberta de Miranda do Douro, aprovado por maioria com duas abstenções, dos membros, António Carção e André Pires. ----

Foi ainda aprovado este assunto em minuta. -----

5. PROPOSTA DE APROVAÇÃO DO REGULAMENTO DE FUNCIONAMENTO E UTILIZAÇÃO DO CAMPO DE JOGOS DE SANTA LUZIA; ---

Por proposta da Câmara Municipal, foi presente o Regulamento de Funcionamento e Utilização do Campo de Jogos de Santa Luzia. -----

Abertas as inscrições para intervir neste assunto, não houve qualquer intervenção. -----

Colocado a votação, foi o Regulamento de Funcionamento e Utilização do Campo de Jogos de Santa Luzia, aprovado por maioria com a abstenção do deputado António Carção. -----

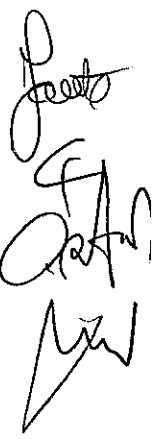
Foi ainda aprovado este assunto em minuta. -----

6. TAXA MUNICIPAL DE DIREITOS DE PASSAGEM PARA O ANO 2016; ---

Relativamente ao assunto supracitado foi presente a proposta da Câmara Municipal com a informação do Chefe de Divisão Administrativa e Financeira. ---

Abertas as inscrições para intervir neste assunto apenas se inscreveu o deputado **António Carção** que gostaria de saber quais os valores de 2014. -----

Não havendo mais inscrições, foi o assunto colocado a votação. -----



De acordo com a informação prestada, foi deliberado por maioria, com sete votos contra dos membros, Ivete Martins, Norberto Ferreira, Ezequiel Raposo, André Pires, José Almendra, Hermínia Fernandes e António Carção e três abstenções, dos membros, Gonçalo Santos, Sérgio João e Alberto Martins, aprovar a taxa para vigorar em 2016 em 0,25%. -----

Foi deliberado ainda aprovar este assunto em minuta. -----

7. IMPOSTO MUNICIPAL SOBRE IMOVEIS, TAXAS A LIQUIDAR EM 2016;

Relativamente ao assunto supracitado foi presente a proposta da Câmara Municipal com a informação do Chefe de Divisão Administrativa e Financeira. ---

Abertas as inscrições para intervir neste assunto inscreveram-se os seguintes membros: -----

António Carção: Referiu que era igual ao ano anterior com uma *nuance*, a Câmara vai aplicar o que a lei permite, com redução a quem tiver mais dependentes a seu cargo. -----

Presidente da Câmara: Fez uma abordagem aos quatro impostos municipais.-----

Perante o exposto, foi deliberado por unanimidade aprovar aplicar as taxas mínimas previstas na alínea c) do nº 1 do art.º112 do CIMI - 0,3% sobre os prédios urbanos, assim como aprovar a redução de taxas previstas no nº 13 do mesmo artigo - redução de taxa nos prédios destinados a habitação própria e permanente de sujeitos passivos com dependentes a cargo, desde que requerida até 13 de novembro. -----

Foi deliberado ainda aprovar este assunto em minuta. -----

8. PARTICIPAÇÃO VARIÁVEL DO IRS PARA O ANO 2016; -----

Relativamente ao assunto supracitado foi presente a proposta da Câmara Municipal com a informação do Chefe de Divisão Administrativa e Financeira. ---

Abertas as inscrições para intervir neste assunto inscreveram-se os seguintes membros: -----

Ivete Martins: “Senhores Deputados Municipais oiçam a voz da Consciência e da razão. Admitam a responsabilidade que têm nesta votação e assumam verdadeiramente o lado da razão. -----

Há três razões que devem fundamentar a decisão de votar contra a proposta do senhor Presidente de Câmara: -----

1. A Câmara poupar e ser racional nas despesa conforme atesta o ROC. Este raciocínio é simples porque entre isto e suportar os custos dos espetáculos do Tony Carreira, sem dúvida que a população optava por não pagar impostos.

2. A saúde financeira do Município. Se é como dizem, no relatório do ponto 19, que as coisas vão de vento em popa, por que razão não devolvem a totalidade do IRS, prevista na Lei 5%, e acabam com a derrama sobre as empresas? -----

Este Executivo tem a lata de propor sacar cerca de 226 mil Euros (IRS taxa máxima de 5% em 2015) ao povo do concelho para gastar grande parte deste valor numa só noite, com o Tony das Carreira, não contente com isso ainda lhe ofereceu uma capa de honra. Fico indignada porque pelo que sei a capa de honra Mirandesa tem um simbolismo próprio e que não é merecida a um cantor pimba. No dia 5 de Janeiro de 2015 o nosso Presidente disse o seguinte e toda a gente pode consultar no site da Câmara: "A capa de honra mirandesa consiste numa peça de vestuário singular do património cultural português, que tem passado de geração em geração e que ainda é usada no Nordeste Transmontano, sobretudo em cerimónias protocolares, ou outro tipo de atos de importância considerável. O número de capas existentes é "indeterminado". O senhor Presidente fala bem, mas depois faz o contrário e vou explicar porque, é que o Dr. Artur Nunes tem uma necessidade louca de aparecer e depois da borrada, desculpem a palavra. E estas borradas quem as pagam somos nós todos, abram os olhos que ainda vamos a tempo. -----

A exigência é de a Câmara de Miranda cumprir com o seu papel de dinamizador da economia à semelhança do que se passa com a grande maioria das Câmaras do país. No que se refere a imposto o Senhor Presidente de Câmara é um perfeito cobrador de impostos que depois de arrecadar impostos, compra alcatrão ou faz FESTAS. Relativamente ao alcatrão que coloca é só para alguns, explique-me porquê que colocou alcatrão nos buracos que vão do Café Pauliteiros até a Urbanização sobre o rio Fresno e quem segue para o Liceu ficaram por tapar, posso deduzir que acabou o alcatrão e o Município não tem

dinheiro para mais ou as pessoas dali para cima são todas de partido diferente do seu, mas isto é difícil porque ali passa muita gente já que vão para o Liceu.”

António Carção: Referiu que este imposto é o mais importante e deveria ser devolvido aos mirandeses e não engrossar os bolsos da Câmara. Ficava-lhe muito bem devolver parte deste imposto aos Mirandeses. -----

Colocado o assunto a votação foi deliberado por maioria, com três votos contra, dos membros, Ivete Martins, André Pires e António Carção e quatro abstenções, dos membros, Alberto Martins, Sérgio João, José Almendra e Hermínia Fernandes, aprovar uma participação variável do IRS de 5% para o ano de 2016. -----

Foi deliberado ainda aprovar este assunto em minuta. -----

9. DERRAMA PARA VIGORAR EM 2015; -----

Relativamente ao assunto supracitado foi presente a proposta da Câmara Municipal com a informação do Chefe de Divisão Administrativa e Financeira. ---

Abertas as inscrições para intervir neste assunto inscreveram-se os seguintes membros: -----

Jacinto Afonso: Para dizer que o executivo está de parabéns, que trabalhou para isso e no futuro terá melhores condições. -----

Colocado o assunto a votação foi deliberado por maioria, com três votos contra, dos membros, Ivete Martins, André Pires e António Carção e quatro abstenções, dos membros, Alberto Martins, Sérgio João, José Almendra e Hermínia Fernandes, aprovar as seguintes taxas: -----

----- 1) Normal, até ao limite de 1,5% sobre o lucro tributável, nos termos do nº 1 do artigo 18º da Lei 73/2013, de 3 de setembro, -----

----- 2) Reduzida, até ao mesmo limite, mas inferior à anterior, para sujeitos passivos com um volume de negócios que não ultrapasse 150.000,00 €, nº 4 do artigo 18º da citada Lei, -----

----- 3) Aprovar a repartição da Derrama na Exploração de Recursos Naturais, com base na proposta que venha a ser publicada em Diário da República, em tempo oportuno, para efeitos de comunicação à Autoridade Tributária, por transmissão eletrónica de dados, dando-se desse fato conhecimento à Assembleia Municipal. -----

Foi deliberado ainda aprovar este assunto em minuta. -----

10. ABERTURA DE PROCEDIMENTO CONCURSAL - RECRUTAMENTO DE TÉCNICOS PARA AS ATIVIDADES DE ENRIQUECIMENTO CURRICULAR NO 1º CICLO DE ENSINO BÁSICO; -----

Relativamente ao assunto supracitado foi presente a proposta da Câmara Municipal com a informação do Chefe de Divisão Administrativa e Financeira: ---

Não havendo inscrições para intervir neste ponto, foi o mesmo colocado a votação, tendo sido deliberado por maioria, com a abstenção da deputada Ivete Martins, aprovar, a autorização de abertura de procedimento Concursal para recrutamento, na modalidade de contrato a termo resolutivo, de até 3 técnicos para assegurarem as atividades de enriquecimento curricular do 1.º ciclo do ensino básico no ano letivo de 2015/2016, para as áreas de Inglês, Atividade Física e Desportiva e Educação Musical, de acordo com as necessidades identificadas pelos agrupamentos de escolas, permitindo desde já, por motivos de gestão das AEC e das AAAF, alterações nas horas propostas, de acordo com as necessidades que se venham a identificar, desde que haja disponibilidade financeira para tal.-----

----- Mais foi deliberado aprovar este assunto em minuta.-----

11. ABERTURA DE PROCEDIMENTO DE RECRUTAMENTO DE DIRIGENTE INTERMÉDIO DE 2º GRAU (CHEFE DE DIVISÃO) PARA A DIVISÃO DE AMBIENTE E GESTÃO URBANA; -----

Relativamente ao assunto supracitado foi presente a proposta da Câmara Municipal com a informação do Chefe de Divisão Administrativa e Financeira: ---

Não havendo inscrições para intervir neste ponto, foi o mesmo colocado a votação, tendo sido deliberado por unanimidade, aprovar, a constituição do seguinte júri: -----

Presidente - Arquiteta Susana Martins, Chefe de Divisão do Município de Vinhais; 1º Vogal Dr. Carlos Fernandes, Chefe de Divisão do Município de Miranda do Douro; 2º Vogal Eng.º José Pinto Chefe de Divisão do Município de Mogadouro; como suplentes o Eng.º Amílcar Machado; Chefe de Divisão do Município de Miranda do Douro e o Dr. António Moreira Chefe de Divisão do Município de Mogadouro.-----

Mais foi deliberado aprovar este assunto em minuta.-----

12. NOMEAÇÃO DA SOCIEDADE DE REVISORES DE CONTAS - REVISÃO LEGAL DE CONTAS; -----

Em relação ao assunto supra mencionado foi presente a proposta de Nomeação de Auditor Externo - Revisão Legal de Contas, triénio 2015/2017, ao abrigo do nº 1 do artigo 77º da Lei nº 73/2013 de 3 de setembro. -----

Colocado a votação, foi deliberado por maioria, com um voto contra da deputada Ivete Martins e cinco abstenções, dos membros André Pires, Hermínia Fernandes, Sérgio João, Alberto Martins e António Carção, aprovar, para efeitos de nomeação, da entidade Fernando Peixinho e José Lima SROC, como auditor externo das contas Municipais do Triénio 2015/2017, em cumprimento da Lei nº 73/2013, de 3 de Setembro, que estabelece o regime financeiro das autarquias locais e das entidades intermunicipais. -----

Mais foi deliberado aprovar este assunto em minuta.-----

13. PROPOSTA DE PROTOCOLO DE APOIO FINANCEIRO ENTRE O MUNICÍPIO DE MIRANDA DO DOURO E A JUNTA DE FREGUESIA DE SÃO MARTINHO; -----

Foi presente a proposta de Protocolo de Apoio Financeiro entre o Município de Miranda do Douro e a Junta de Freguesia de São Martinho no valor de 10.000,00€. -----

Colocado a votação, foi o mesmo aprovado por unanimidade. -----

Mais foi deliberado aprovar este assunto em minuta.-----

14. PROPOSTA DE PROTOCOLO DE APOIO FINANCEIRO ENTRE O MUNICÍPIO DE MIRANDA DO DOURO E A FREGUESIA DE VILA CHÃ DA BRACIOSA; -----

Foi presente a proposta de Protocolo de Apoio Financeiro entre o Município de Miranda do Douro e a Junta de Freguesia de Vila Chã da Braciosa no valor de 25.000,00€.-----

Colocado a votação, foi o mesmo aprovado por unanimidade. -----

Mais foi deliberado aprovar este assunto em minuta.-----

15. PROPOSTA DE PROTOCOLO DE APOIO FINANCEIRO ENTRE O MUNICÍPIO DE MIRANDA DO DOURO E A UNIÃO DE FREGUESIAS DE SENDIM E ATENOR;

----- Foi presente a proposta de Protocolo de Apoio Financeiro entre o Município de Miranda do Douro e a Junta de freguesia de Sendim e Atenor 7.500,00€.

Colocado a votação, foi o mesmo aprovado por unanimidade.

Mais foi deliberado aprovar este assunto em minuta.

16. PROPOSTA DE PROTOCOLO DE APOIO FINANCEIRO ENTRE O MUNICÍPIO DE MIRANDA DO DOURO E A FREGUESIA DE PALAÇOULO;

----- Foi presente a proposta de Protocolo de Apoio Financeiro entre o Município de Miranda do Douro e a Junta de freguesia de Palaçoulo no valor de 7.500,00€.

Colocado a votação, foi o mesmo aprovado por unanimidade.

Mais foi deliberado aprovar este assunto em minuta.

17. PROPOSTA DE PROTOCOLO DE APOIO FINANCEIRO ENTRE O MUNICÍPIO DE MIRANDA DO DOURO E A UNIÃO DE FREGUESIAS DE SILVA E ÁGUAS VIVAS;

----- Foi presente a proposta de Protocolo de Apoio Financeiro entre o Município de Miranda do Douro e a Junta de freguesia de Silva e Águas Vivas no valor de 10.000,00€.

Colocado a votação, foi o mesmo aprovado por unanimidade.

Mais foi deliberado aprovar este assunto em minuta.

18. TOPONÍMIA PARA O CONCELHO DE MIRANDA DO DOURO;

Foi dado conhecimento da Toponímia para o Concelho de Miranda do Douro:

Inscreveram-se os seguintes membros:

Sérgio João, perguntou porque na freguesia da Póvoa escrevem "Ruga" em vez de "Rue".

Ezequiel Raposo, gostaria que os números de polícia fossem tratados na continuidade deste trabalho.

16
João
F.H.
A.M.
R.M.

André Pires, propôs que fossem colocados editais para conhecimento, por haver muitos nomes que não traduzem o que é. -----

Gonçalo Santos, felicitou a Comissão por chegarem a um acordo. Sugeriu que dessem conhecimento à EDP dos nomes colocados no Barrocal. ----

Carlos Ferreira, como membro da Comissão respondeu às questões colocadas, nomeadamente, em relação à diferença de Ruga e Rue, disse terem-se baseado em inquéritos dos anos 60, que tem a ver com a sua localização. Em relação à questão do deputado André, referiu que o nome das ruas nem sempre tem tradução direta, mas que se optou pelo topónimo mirandês original. Sobre os nomes colocados no Barrocal, informou que antes não havia, que estes foram sugeridos pelo Presidente da Junta de Freguesia sendo atribuídos às ruas nomes dos Técnicos da construção da barragem. -----

19. PLANO DE SANEAMENTO FINANCEIRO – PAEL – RELATÓRIO DE ACOMPANHAMENTO DA EXECUÇÃO DO PAF – 1º SEMESTRE DE 2015; -----

Foi presente o Relatório de acompanhamento da execução do PAF do 1º semestre de 2015, do Plano de Saneamento Financeiro – PAEL. -----

Não tendo havido inscrições para intervir neste ponto, foi o mesmo colocado a votação, tendo sido apreciado favoravelmente por maioria, com quatro abstenções dos membros, Alberto Martins, António Carção, André Pires e Ivete Martins. -----

20. PERMUTA ENTRE IMOVEIS E BENFEITORIAS DA PROPRIEDADE DO ESTADO PORTUGUÊS COM IMÓVEIS DO MUNICÍPIO DE MIRANDA DO DOURO; -----

Relativamente ao assunto em epígrafe, o **Presidente da Câmara** prestou alguns esclarecimentos sobre o mesmo. -----

António Carção: Questionou o futuro do Centro de Formação, quanto aos terrenos pergunta se vão executar obras. -----

Alberto Martins: Questionou se a Câmara irá dar continuidade à formação, até agora dada pela CAP. -----

O Presidente da Câmara respondeu que irão encontrar soluções. -----

Orlando Vaqueiro: Felicitou a Câmara Municipal pelo excelente negócio realizado. Quanto ao futuro há uma grande polivalência, disse. -----

Valdemar Gonçalves: Explicou uma situação parecida existente no Santuário do Naso. -----

Não havendo mais intervenções foi o assunto colocado a votação, tendo sido aprovado por maioria, com duas abstenções, nomeadamente dos membros Ivete Martins e Alberto Martins. -----

Foi deliberado ainda aprovar este assunto em minuta. -----

21. 23ª MODIFICAÇÃO ORÇAMENTAL – 3ª REVISÃO ORÇAMENTAL; -----

Foi presente a 23ª Modificação Orçamental e 3ª Revisão Orçamental ao Orçamento Municipal. -----

Não havendo qualquer intervenção foi a mesma colocada a votação, tendo sido aprovada por maioria, com quatro abstenções, dos membros Ivete Martins, Alberto Martins, André Pires e Hermínia Fernandes. -----

Foi deliberado ainda aprovar este assunto em minuta. -----

22. RELATÓRIO DE ACOMPANHAMENTO EM 30 DE JUNHO DE 2015 DA CÂMARA MUNICIPAL DE MIRANDA DO DOURO; -----

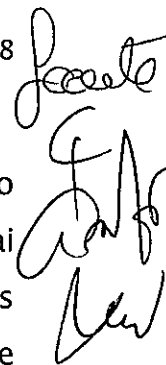
Foi presente o Relatório de Acompanhamento em 30 de junho de 2015 da Câmara Municipal de Miranda do Douro. -----

Abertas as inscrições para intervir neste ponto, inscreveu-se apenas a deputada **Ivete Martins** que disse: -----

“Sr. Presidente pedia-lhe encarecidamente que lesse e refletisse no que o ROC lhe diz no Relatório do Acompanhamento Municipal: -----

“Com efeito, a estrutura do financiamento resulta mais equilibrada, já que as dívidas de curto prazo aos credores da exploração foram, em boa parte, liquidados como o apoio obtido através do PAEL. Todavia o serviço da dívida vai aumentar, ainda que diluído no tempo, o que exige um rigor exímio na gestão na despesa de modo a garantir a manutenção do equilíbrio de exploração e dos compromissos financeiros”. -----

Senhor Presidente, dissemos-lhe isto na campanha eleitoral e ando a repetir-lhe isto em todas em sessões da Assembleia Municipal, mas o senhor não me dá ouvidos. O senhor anda a gastar mal gasto, transformou a Câmara numa entidade “sempre em festa” e tem vindo a realizar gastos e a assumir compromissos que não têm retorno nenhum para o Concelho. -----



O equilíbrio financeiro atingido na CMMRD deve-o ao governo que o resgatou da falência pelo que tenha cuidado que o serviço da dívida vai aumentar. Não se esqueça que ainda nem foi capaz de baixar as vergonhosas taxas de juro que paga e começa a ser tarde para além do que já pagou de juros do endividamento que contraiu em nome da Câmara Municipal! Agora não basta que nos diga que tentou baixar as taxas para 3,75%. Tem que nos provar que o fez! Continuo a insistir nas taxas de juro porque é algo que me parece inconcebível, porque a sua colega de Alfandega da Fé conseguiu negociar para 1,75% e isso sim é público, e não venha com histórias da carochinha que teve que ir a Lisboa para negociar as taxas, mostre senhor presidente apresente documentos a esta assembleia. Se realmente foi a Lisboa negociar como o senhor já nos disse eu só tenho uma coisa para lhe pedir, pegue no carro da Câmara e amanhã meta-se a caminho de Lisboa para negociar novamente as taxas para valores realistas. Não nos ande aqui a atirar areia para os olhos porque nenhuma das pessoas que estão aqui tanto do meu partido como do seu não somos burros e não brinque com coisas serias. -----

À senhora Presidente da Assembleia Municipal pedia que ficasse registado em Ata este pedido de informação e que a mesma diligenciasse a mesma junto do Senhor Presidente de Câmara". -----

Agradece documento sobre a descida da taxa de juro. -----

Colocado a votação, foi o mesmo apreciado favoravelmente por maioria, com um voto contra da deputada Ivete Martins e duas abstenções, dos membros André Pires e Alberto Martins. -----

23. RELATÓRIO DE ACOMPANHAMENTO EM 30 DE JUNHO DE 2015 DA MIRANDA CULTURAL E RURAL, E.M.; -----

Foi presente o Relatório de Acompanhamento em 30 de junho de 2015 da Câmara Municipal de Miranda do Douro. -----

Abertas as inscrições para intervir neste ponto, inscreveu-se apenas a deputada **Ivete Martins** que disse: -----

"Sr. Presidente, agora, independente da sua vontade, a empresa acabou. Diga-nos quais vão ser os próximos passos e como tudo isto se vai refletir nas contas do Município. -----

feito
CA
Nunes

Que tem vindo a dizer aos trabalhadores da empresa? Qual vai ser o seu futuro? -----

Faça as contas com o dinheiro que o Município gastou com este assunto. Este é mais um caso em que o atual Executivo foi incapaz de gerir convenientemente e é mais um caso em que o Município com a atual gestão vai ter de se chegar à frente e pagar o que aliás é como sempre.

Senhor Presidente vai ter de fechar esta empresa. O ROC já não se atravessa mais neste assunto apesar de toda a tolerância que revelou quando já era visível que esta empresa, histórica do Concelho, nos seus mandatos tinha entrado em falência. Um dia, no futuro, alguém se vai lembrar que houve um matadouro em Miranda e que o Presidente Artur Nunes fechou, à semelhança, do que fez com tantas outras infraestruturas do Concelho conforme temos vindo a denunciar". -----

Colocado a votação, foi o mesmo apreciado favoravelmente por maioria, com um voto contra da deputada Ivete Martins e quatro abstenções, dos membros André Pires, Alberto Martins, Hermínia Fernandes e Rogério Claro. ----

24. MOÇÃO APRESENTADA PELA ASSOCIAÇÃO DE PAIS E ENCARREGADOS DE EDUCAÇÃO DO AGRUPAMENTO DE ESCOLAS DE MIRANDA DO DOURO; -----

Foi presente a Moção da Associação de Pais e Encarregados de Educação do Agrupamento de Escolas de Miranda do Douro, aprovada por unanimidade pelo Conselho Municipal de Educação de Miranda do Douro e pela Câmara Municipal, do seguinte teor: -----

"Considerando que o município de Miranda do Douro é um concelho do interior do país, estando cada vez mais desertificado, e que a Constituição Portuguesa prevê que "o Estado promove a democratização da educação e as demais condições para que a educação, realizada através da escola e de outros meios formativos, contribua para a igualdade de oportunidades, a..." (nº2 do artigo 73º da Constituição da República Portuguesa). -----

É necessário que se encontre uma forma de os alunos que passam para o ensino secundário no Agrupamento de Escolas de Miranda do Douro, único agrupamento do concelho, possam optar pelos diferentes cursos científico-

humanísticos, que constituem uma oferta educativa vocacionada para o prosseguimento de estudos de nível superior (universitário ou politécnico). Neste momento o que se passa é que não havendo determinado número de inscrições para uma disciplina da componente de formação específica ou para um curso, a mesma não pode ser administrada, estando esses alunos limitados às disciplinas/curso que apresentam um maior número de inscrições. Tal situação impede que as escolhas feitas com vista a uma formação científica consistente no domínio do curso escolhido se concretizem. Para além disso, esta situação, imposta pelo Ministério da Educação e que tem unicamente um fundamento económico, faz com que as igualdades de oportunidades para estes alunos não sejam asseguradas. -----

Sabendo que a tendência para o decréscimo populacional nesta região é para se manter, queremos que se encontre uma nova abordagem para a escola, situação que não se limita à condição atrás apresentada uma vez que todos os anos é necessário aguardar por uma autorização do Ministério da Educação para se poder fazer determinada turma, com o número de alunos inscritos para a mesma, o qual não chega ao número mínimo estipulado pelo Ministério, esta é uma situação que se faz sentir em todo o interior do país. -----

É necessário que o Ministério da Educação assuma que não é possível exigir o mesmo número de alunos numa turma de uma escola de um território de alta densidade ao de uma escola de um território de baixa densidade, sob pena de não permitir que as crianças e jovens portugueses tenham as mesmas oportunidades, as quais têm que ser asseguradas pelo Estado, por força da Constituição da República Portuguesa.”-----

----- O órgão executivo deliberou por unanimidade concordar com o seu teor e aprovar a mesma. -----

Abertas as inscrições para intervir neste ponto, inscreveram-se os seguintes membros: -----

Ivete Martins: Referiu ser contra esta situação. -----

Alberto Martins: Deixa um alerta para que os pais estejam atentos. -----

Não havendo mais inscrições, foi a presente Moção colocada a votação, tendo sido aprovada por unanimidade e em minuta. -----

[Handwritten initials]

25. APRECIÇÃO DA INFORMAÇÃO A PRESTAR PELO SR. PRESIDENTE DA CÂMARA; -----

Sobre a informação prestada pelo Presidente da Câmara e enviada a toda a Assembleia, não houve qualquer intervenção. -----

Nada mais havendo a tratar, a Presidente da Mesa da Assembleia Municipal, agradeceu a presença e as palavras dos intervenientes, dando por concluída a sessão, eram 13.36 horas, da qual se lavrou a presente ata que vai ser assinada nos termos da Lei. -----

O Presidente da Assembleia Municipal:

[Handwritten signature]

Os Secretários da Mesa da Assembleia Municipal:

[Handwritten signature]

[Handwritten signature]

A Secretária da Sessão:

[Handwritten signature]
